



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DOS MALÊS
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

MAIARA VITÓRIA MENDONÇA DOS SANTOS

**POTENCIAL E PRÁTICAS PRODUTIVAS DAS MULHERES MARISQUEIRAS
EM SÃO FRANCISCO DO CONDE-BA**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

MAIARA VITÓRIA MENDONÇA DOS SANTOS

**POTENCIAL E PRÁTICAS PRODUTIVAS DAS MULHERES MARISQUEIRAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE -BA**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades sediado no Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Joyce Alves.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2023

MAIARA VITÓRIA MENDONÇA DOS SANTOS

**POTENCIAL E PRÁTICAS PRODUTIVAS DAS MULHERES MARISQUEIRAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE -BA**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades sediado no Instituto de Humanidades e Letras dos Malês, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Data de aprovação: 22/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Joyce Amâncio de Aquino Alves (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof.^a Dr.^a Zelinda dos Santos Barros

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Victor Martins de Souza

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	PROBLEMATIZAÇÃO	6
4	OBJETIVOS	7
4.1	GERAL	7
4.2	ESPECÍFICOS	8
5	METODOLOGIA	8
6	REFERENCIAL TEÓRICO	10
6.1	POTENCIAIS DAS MULHERES MARISQUEIRAS	11
6.2	PRÁTICAS PRODUTIVAS DAS MULHERES MARISQUEIRAS	11
6.3	IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E DESAFIOS	11
7	CRONOGRAMA	13
	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste trabalho analisar as condições de trabalho das mulheres marisqueiras do município de São Francisco Do Conde - Ba, ao mesmo tempo em que aborda o acesso destas às políticas públicas que atendam suas necessidades

O intuito em pesquisar o contexto de vida dessas mulheres decorre do fato da pesquisadora ser moradora e ser Neta de uma das líderes desse grupo. Assim, o interesse no tema surgiu a partir da observação e inquietação com relação às condições e realidade de trabalho vivenciada pelas mulheres marisqueiras de São Francisco do Conde.

Entende-se por povos ou comunidades tradicionais, alguns grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, com formas peculiares de organização social, que ocupam e usam o território e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos transmitidos pela tradição (BRASIL, 2007).

O objetivo geral deste estudo consiste então em analisar as condições de trabalho das mulheres marisqueiras de São Francisco do Conde abordando como estas atividades influenciam na organização do território. Assim, busca-se também problematizar o acesso destas mulheres às políticas públicas considerando as situações de vulnerabilidade vivenciadas por elas. Desta forma, o objeto desta pesquisa se constitui como as implicações do trabalho nas condições de vida das mulheres marisqueiras neste contexto.

Sendo assim, este estudo correspondeu ao uso da modalidade de pesquisa qualitativa, utilizando-se do estudo de campo para a coleta de dados da realidade.

Portanto, buscou-se, sobretudo, compreender sua realidade de trabalho, quais as principais implicações deste trabalho na dinâmica do grupo social do qual fazem parte, e também identificar como tem se dado o acesso destas mulheres às políticas públicas destinadas a atendê-las em suas demandas, decorrentes direta ou indiretamente das condições de trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

A atividade de mariscagem é uma prática tradicional no município de São Francisco do Conde-BA, sobretudo entre as mulheres. No entanto, mesmo diante da importância econômica e cultural dessa atividade, pouco se conhece sobre o potencial e as práticas produtivas das mulheres marisqueiras. Assim, um projeto de pesquisa que investigue o potencial e as práticas produtivas das mulheres marisqueiras do município de São Francisco do Conde-BA é justificado, pois irá contribuir significativamente para o conhecimento e valorização dessas mulheres e dessa atividade.

A pesquisa poderá identificar as principais espécies de mariscos coletados pelas mulheres marisqueiras e a região onde se encontram, o volume de produção, os métodos e as técnicas utilizadas na coleta, o processamento e a venda dos mariscos, bem como as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em relação a essa atividade.

Ademais, a pesquisa poderá apontar alternativas para a melhoria das condições de trabalho e de vida das mulheres marisqueiras, tais como a adoção de técnicas e tecnologias de manejo sustentável, o aproveitamento dos resíduos da produção, o fortalecimento das associações de mulheres marisqueiras e a diversificação das atividades produtivas.

Por fim, ao valorizar a atividade das mulheres marisqueiras e tornar visível o seu trabalho, o projeto de pesquisa contribuirá para o reconhecimento da importância da preservação dos ecossistemas costeiros, e conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico e social do município de São Francisco do Conde-BA.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

No Brasil a atividade marisqueira consiste na coleta de diversos tipos de mariscos, como ostras, mexilhões, vieiras, entre outros, em áreas de mangue e mar. Essa atividade é importante para a economia de diversas regiões do país, sendo fonte de renda para muitas comunidades costeiras. No entanto, a marisqueira também enfrenta diversos desafios, como a escassez de recursos naturais devido à poluição,

a falta de regulamentação e fiscalização efetiva, além de problemas sociais, como a falta de direitos trabalhistas e a exploração de mão de obra.

Diante das dificuldades enfrentadas na prática dessa atividade, é importante a realização de projetos de pesquisa que possam trazer informações mais precisas sobre a situação da atividade marisqueira no Brasil, identificar os principais desafios enfrentados pelos marisqueiros e propor soluções sustentáveis para a exploração desses recursos naturais, levando em consideração as necessidades das comunidades costeiras e a preservação do meio ambiente, visto que esse projeto pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social das regiões litorâneas do país, além de auxiliar na promoção de políticas públicas mais efetivas que possam garantir os direitos dos marisqueiros e a preservação dos recursos naturais.

A grande maioria das mulheres da associação abandonam muito cedo a seus estudos na maioria das vezes devido à gravidez precoce e à necessidade da sobrevivência, retirando do mangue seu alimento e a complementação de renda. A escola não é atrativa para elas, devido a se sentirem cansadas da jornada das atividades exercidas no decorrer do dia. Assim, elas não sentem vontade de continuar os estudos, pois já as responsabilidades domésticas já as cansam bastante. A mulher, além da tarefa econômica, tem o peso da responsabilidade do trabalho, esteio da sobrevivência da família, ainda tem as tarefas domésticas que são de sua exclusiva competência.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Analisar as atividades das mulheres marisqueiras do município de São Francisco Do Conde - BA.

Conhecer as experiências das mulheres marisqueiras no Brasil, as dificuldades que enfrentam e os mecanismos de resistência e resiliência que utilizam para garantir sua subsistência.

4.2 ESPECÍFICOS

Analisar como as marisqueiras de São Francisco do Conde se identificam hoje e como elas são identificadas na cidade.

Apresentar estratégias de enfrentamento e condições para as situações encontradas.

Identificar as condições de trabalho e de vida das mulheres marisqueiras.

Analisar as relações de gênero que permeiam a atividade do marisqueiro.

Verificar a importância do marisqueiro como fonte de renda e subsistência para essas mulheres.

Mapear as políticas públicas voltadas para a pesca artesanal e o marisqueiro e sua real existência para as mulheres marisqueiras.

5 METODOLOGIA

A pesquisa será de abordagem qualitativa e terá como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Serão selecionadas três comunidades de mulheres marisqueiras de diferentes regiões do município de São Francisco do Conde, as entrevistas serão individuais e gravadas e os grupos focais terão entre 5 e 10 mulheres. Também serão realizadas observações participantes e análise de documentos referentes às políticas públicas para a pesca artesanal e o marisqueiro.

Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva realizada em março de 2023, com mulheres marisqueiras da comunidade de São Francisco Do Conde-BA. Para conhecer mais um pouco dessa comunidade, entrevistei algumas mulheres para que elas pudessem contar sobre as suas atividades neste ramo.

Em março de 2023, iniciei uma conversa parte dessas mulheres representantes do grupo de marisqueiras, uma delas foi, Anjelica dos Santos, marisqueira moradora do município onde ela relatou que, muitas destas senhoras vivenciam esse cotidiano do trabalho da pesca e mariscagem desde a sua infância, a caminho do mangue em busca do sustento para suas famílias. Mãe de 5 filhos, que ao sair na luta pelo sustento de sua família deixava seus filhos ainda pequenos com

a sua filha mais velha, que ainda era menor de idade com apenas 13 anos. Saía para o mangue em busca dos seus mariscos como: camarão, ostras, caranguejo, siri, sururu, guaiamum ou qualquer marisco que estivesse mais fácil no tempo. Mas, o foco dela mesmo sempre foi as ostras de grande porte onde dava mais lucro.

Como princípios norteadores para o desenvolvimento das atividades, foram considerados: a construção participativa do planejamento do trabalho, marcada por reuniões de consenso, com atenção às demandas dos indivíduos da comunidade; a adequação dos métodos de formação à baixa escolaridade registrada para os moradores da comunidade; e o estímulo aos participantes para a manifestação do seu conhecimento e práticas, de modo a aproveitar a própria experiência local como base para a construção do novo conhecimento, conforme preconiza a literatura específica da área, serão realizadas entrevistas para nortear o projeto como por exemplo:

1. Qual é o perfil socioeconômico e demográfico das marisqueiras no município?
2. Quais são as principais espécies de moluscos e crustáceos coletados pelas marisqueiras na região?
3. Quais são as técnicas de coleta e preparo utilizadas pelas marisqueiras?
4. Quais são os principais desafios enfrentados pelas marisqueiras, tais como a competição com outras pescarias, escassez de recursos, efeitos da mudança climática, sazonalidade e regulamentação?
5. Qual é a relação entre o trabalho de mariscar e a identidade cultural das comunidades locais?
6. Como são comercializados os produtos coletados pelas marisqueiras?
7. Qual é o impacto ambiental do trabalho das marisqueiras, tanto na fauna como na flora?
8. Quais são as políticas públicas voltadas para as marisqueiras e como elas podem ser aprimoradas?
9. Como as marisqueiras organizam-se e se comunicam para lidar com os desafios diários?
10. Quais são os projetos e programas voltados para as marisqueiras e como eles podem ser aprimorados?

6 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a temática do estudo em torno do potencial e práticas produtivas das mulheres marisqueiras de São Francisco do Conde-BA. As mulheres marisqueiras são trabalhadoras que enfrentam diversas dificuldades em sua atividade, a começar pela falta de reconhecimento e valorização de sua contribuição para a economia local. Além disso, a atividade é caracterizada pela falta de proteção social e trabalhista, com baixos salários e precárias condições de trabalho. As mulheres marisqueiras da Bahia são protagonistas de uma atividade econômica de grande importância para a região, mas muitas vezes invisibilizadas e subalternizadas (ALMEIDA,2016).

Este projeto de pesquisa busca compreender mais profundamente o papel e as experiências das mulheres marisqueiras, seus desafios e lutas cotidianas, a visibilidade dessas mulheres marisqueiras ainda é baixa na sociedade brasileira, o que se reflete na falta de políticas e iniciativas que atendam suas demandas. Além disso, de acordo com Araújo (2023), muitas vezes são sub-representação em estudos sobre pesca e marisquei-o, o que torna importante sua inclusão nas pesquisas. Por isso, este projeto pretende contribuir para o reconhecimento e valorização das mulheres que desenvolvem essa atividade no país, no Brasil Uma das principais dificuldades é a baixa remuneração, muitas mulheres trabalham como marisqueiras para complementar a renda familiar, e acabam recebendo muito pouco pelo seu trabalho. Além disso, elas muitas vezes precisam se deslocar para outros lugares para vender seus produtos, o que aumenta seus gastos e diminui seus lucros.

Outro desafio enfrentado pelas marisqueiras é a falta de reconhecimento. Muitas vezes, essas mulheres são vistas como simples coletoras de mariscos, e não como trabalhadoras que desempenham um papel importante na economia e na preservação do meio ambiente. Apesar desses obstáculos, muitas marisqueiras têm se organizado em associações e cooperativas para defender seus direitos e obter melhores condições de trabalho, essas iniciativas também têm contribuído para fortalecer o papel das mulheres no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

6.1 POTENCIAIS DAS MULHERES MARISQUEIRAS

As mulheres marisqueiras possuem potenciais importantes que podem ser explorados para melhorar suas condições de trabalho e renda. Uma delas é a habilidade em coletar e identificar diferentes tipos de mariscos, o que pode ser explorado na diversificação de produtos derivados dos mariscos. Além disso, muitas dessas mulheres realizam a atividade em grupos e têm uma forte relação com a comunidade local, o que pode favorecer o desenvolvimento de ações coletivas e parcerias.

As mulheres marisqueiras no Brasil desempenham um papel importante na coleta de mariscos em manguezais e praias. Essa atividade tem sido uma fonte de subsistência para muitas comunidades costeiras, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. As marisqueiras trabalham em grupos e, tradicionalmente, usam técnicas sustentáveis para coletar os mariscos sem prejudicar o meio ambiente, além disso, essas mulheres têm lutado por seus direitos e reconhecimento, muitas vezes enfrentando a discriminação de gênero e a falta de apoio do governo e da sociedade. A atividade desenvolvida pelas mulheres marisqueiras representa uma importante forma de resistência e luta por dignidade e justiça social.

6.2 PRÁTICAS PRODUTIVAS DAS MULHERES MARISQUEIRAS

As práticas produtivas das mulheres marisqueiras precisam ser aprimoradas para que a atividade se torne mais rentável e segura. Algumas práticas atualmente utilizadas incluem a comercialização direta para fornecedores locais e a venda em feiras e mercados municipais. É importante, no entanto, promover o desenvolvimento de produtos derivados dos mariscos, como conservas e patês, que agreguem valor ao produto e permitam aumento da renda.

6.3 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E DESAFIOS

As mulheres marisqueiras de São Francisco do Conde enfrentam alguns problemas e desafios que precisam ser superados para que a atividade se desenvolva de forma sustentável e rentável. Uma das principais dificuldades é a falta de organização e acesso a crédito. Além disso, a atividade ainda é pouco valorizada e

reconhecida como uma atividade importante para a geração de emprego e renda na região.

Essa realidade se deve, em grande parte, à ausência de políticas públicas que deem suporte à atividade e às trabalhadoras envolvidas. A falta de um marco regulatório para a pesca artesanal e a ausência de investimentos em infraestrutura e capacitação técnica são alguns dos principais problemas enfrentados pelas comunidades costeiras. Além disso, as mulheres que trabalham como marisqueiras enfrentam ainda outras dificuldades, como a falta de segurança no transporte dos produtos, a insegurança alimentar, a falta de acesso ao saneamento básico e a exposição a riscos ambientais, como contaminação por substâncias tóxicas.

A participação das mulheres nessa atividade é uma tradição na região, passada de geração em geração. Essas mulheres enfrentam desafios diários, desde a dificuldade de acesso aos locais de trabalho até a falta de apoio do Estado na regulação da venda dos produtos.

Araújo, (2023) comenta que a atuação da mulher na pesca, é essencial que seja feita uma análise das relações socioambientais que estão sendo estabelecidas entre as marisqueiras e o ecossistema manguezal, potencializando a dinâmica da atividade pesqueira e seus resultados que irão compor a renda familiar.

É importante ressaltar que essas mulheres enfrentam dificuldades específicas, como o machismo presente na sociedade, que muitas vezes as desvaloriza e minimiza seus esforços. Além disso, elas estão expostas a riscos à saúde, como a contaminação por metais pesados encontrados nos manguezais.

Apesar dessas dificuldades, as mulheres marisqueiras são uma força respeitada na comunidade local, e são reconhecidas pelo trabalho duro e pela importância que essa atividade tem na economia da região. É papel do Estado, portanto, valorizar e proteger essas mulheres, garantindo a elas condições adequadas de trabalho e proteção à saúde, além do acesso a políticas públicas que possam melhorar sua qualidade de vida.

Diante dessas questões, é fundamental que sejam criadas políticas públicas que visem garantir a segurança e a dignidade das trabalhadoras envolvidas na atividade de mariscagem, bem como o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras. O estudo das condições de trabalho das mulheres marisqueiras de São Francisco do Conde, Bahia, assume grande importância diante da necessidade de se pensar em políticas públicas capazes de garantir a proteção

dessas trabalhadoras, bem como de suas comunidades. Nesse sentido, é fundamental que o poder público se envolva na busca de soluções que visem a sustentabilidade social, econômica e ambiental da atividade de mariscagem no país.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
AJUSTE NO PROJETO	X				
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	X	X			
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO PROJETO	X	X	X		
EXECUÇÃO DO PROJETO	X	X	X	X	X
ENTREGA E DEFESA DO PROJETO	X				

REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS MARISQUEIRAS DE ILHA GRANDE.
Revista científica multidisciplinar.2023

ALMEIDA, Ana; KAN, Lin. **Vulnerabilidade Socioambiental de Pescadores e Marisqueiras em S. Francisco do Conde/Ba.** 2016. 18. Pós-graduação. IFBA. Salvador.

ARAÚJO, A. S. de. COSTA, J. E. da, NASCIMENTO, P. O. do FEITOZA, D. S. e PINHEIRO, F. dos S. (2023). **PROTAGONISMO INVISÍVEL: A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DAS MARISQUEIRAS DE ILHA GRANDE.** RECIMA21 - Revista Científica doenças do trabalho em marisqueiras e pescadores artesanais. Salvador: EDUFBA, 2014.

MOTA, S. E. PENA. **Pescador e pescadora artesanal: estudo sobre as condições de trabalho e saúde em Ilha de Maré, Bahia.** Paulo Gilvane Lopes Pena, Vera Lúcia Andrade Martins, (Organizadores). Sofrimento negligenciado: Multidisciplinar.

RANGEL, Jeckson Eder Santos. **CARTILHA: RECONHECER É VALORIZAR.** Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.Cachoeira,2019.

Recôncavo Baiano. Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação Mestrado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social. Universidade Católica do Salvador. Salvador, 2011.

SANTANA, Jacira de. **São Francisco do Conde e o Enigma da Riqueza no Trabalho das mulheres marisqueiras poderá receber incentivos do Poder Público.**Jusbrasil.Camara dos deputados.2017.